

Quadro 2 - Metas de Melhoria dos indicadores que compõe o Mapa de Exclusão Social do Pará

INDICADORES DO MAPA DE EXCLUSÃO	INDICADOR DE REFERÊNCIA	ANO DE REFERÊNCIA	META DE MELHORIA 2012-2015	RESULTADO ESPERADO ATÉ 2015	PROGRAMAS DO PPA 2012-2015
Expectativa de vida ao nascer	72,84 anos	2009	Incremento de 0,18% ao ano	73,64 anos	Atenção Primária de Saúde Média e Alta Complexidade na Saúde Cuidar para Viver Doar é Vida Segurança pela Paz Pró-Paz – Por uma Cultura de Paz
PIB <i>per capita</i>	R\$ 7.993	2008	Evolução de 15,5% no período do plano	R\$ 11.266	Pará Competitivo Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável Caminhos para o Desenvolvimento Turismo na Amazônia
Coefficiente de Gini	0,77	2008	Redução de 0,02 no período do plano	0,75	Geração de Trabalho, Emprego e Renda Desenvolvimento Sustentável da Agropecuária Desenvolvimento Sustentável da Pesca e Aquicultura Artesanato Paraense Modernização da Agricultura Familiar
INDICADORES DO MAPA DE EXCLUSÃO	INDICADOR DE REFERÊNCIA	ANO DE REFERÊNCIA	META DE MELHORIA 2012-2015	RESULTADO ESPERADO ATÉ 2015	PROGRAMAS DO PPA 2012-2015
Pessoas abaixo da Linha da Pobreza	32,29%	2009	Reduzir 5% ano no período do plano	26,30%	Inclusão Socioprodutiva Programa de Redução da Pobreza e Gestão dos Recursos Naturais do Estado – Pará Rural Proteção Social no SUAS Segurança Alimentar e Nutricional Geração de Trabalho e Renda Modernização da Agricultura Familiar Valorização da Sociobiodiversidade
Percentual médio de população economicamente ativa desocupada (desempregada)	8,51%	2009	Redução de 5% ao ano	6,3%	Pará competitivo Geração de Trabalho e Renda Bolsa Trabalho Artesanato Paraense Turismo na Amazônia.
Taxa de alfabetização	87,80%	2009	Incremento de 1% ao ano	93,20%	Educação Pública de qualidade Valorização do servidor da Educação
Taxa combinada de matrícula no ensino fundamental, médio e superior	83,36%	2009	Incremento de 1% ao ano	88,53%	Educação Pública de Qualidade Universidade Pública para o Desenvolvimento do Estado
Média entre a taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada de matrícula no ensino fundamental, médio e superior	1,05	2009	Manter em 1,05	1,05	Educação Pública de Qualidade Universidade Pública para o Desenvolvimento do Estado Valorização do servidor da Educação
Número de postos e centros de saúde por 10.000 habitantes	2,24	2010	Manter em 2,24	2,24	Atenção Primária de Saúde
Número de leitos hospitalares de internação (SUS) por 1.000 habitantes	1,51	2010	Aumentar 0,20 no período do plano	1,71	Média e Alta Complexidade na Saúde
Número de agentes comunitários por 1.000 habitantes	1,99	2010	Aumentar 5% ao ano	3,20	Atenção Primária de Saúde
Taxa de mortalidade infantil (Óbito infantil por mil nascidos vivos)	18,06	2010	Reduzir 4% ao ano	14,73	Atenção Primária de Saúde Saneamento é Vida
Percentual de domicílios com água tratada	51,01%	2009	Aumentar 1,18% ao ano	54,72%	Saneamento é Vida

Percentual de domicílios com coleta e tratamento de esgoto (Rede Geral e Fossa Séptica)	60,40%	2009	Aumentar 1,18% ao ano	67,01%	Saneamento é Vida
Percentual de domicílios com coleta de lixo	81,95%	2009	Aumentar 2,82% ao ano	96,79%	Saneamento é Vida
Déficit habitacional	21,80%	2009	Reduzir 2 % ao ano	19,31%	Habitare para Viver Melhor
Proporção de domicílios improvisados (número de pessoas em situação de risco nas ruas)	0,14%	2009	Reduzir 0,01 p.p. no período do plano	0,10%	Habitare para viver Melhor Proteção Social no SUAS
Número de ocorrências <i>per capita</i> (RMB)	5.789	2010	Reduzir 3% ao ano	4.971	Segurança pela Paz Pacto pela Liberdade Pró-Paz – Por uma Cultura de Paz

## ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO DO PLANO PLURIANUAL

Definir a estrutura de financiamento de um Plano Plurianual é condição fundamental para o sucesso de sua implementação. É necessário empenho e criatividade da Administração Pública Estadual e dos segmentos organizados da sociedade para captar recursos para a implementação dos Programas, uma vez que os recursos orçamentários exclusivamente estaduais não são suficientes para financiar todos os Programas e investimentos necessários ao desenvolvimento do Estado.

Neste sentido, é necessário mobilizar recursos não orçamentários que permitam alinhar os esforços de investimentos do setor público e do setor privado, em especial nas atividades direcionadas à área de infraestrutura, como por exemplo, as Parcerias Público-Privadas (PPP).

O grande desafio da Administração Pública Estadual é conciliar a necessidade de disponibilizar recursos para a implementação de Programas estratégicos com uma restrição orçamentária evidente. Tal restrição tem sido ratificada pelo estabelecimento de limites legais para alguns indicadores de composição de gastos e de endividamento público. O Plano Plurianual 2012-2015 deve alcançar sustentabilidade dos gastos correntes e garantir a efetivação de Programas discutidos com a sociedade.

### PROJEÇÃO DE RECEITAS

O cenário fiscal constitui-se em um elemento importante para a formulação de um Plano de Governo, uma vez que demonstra a capacidade de arrecadação e as possibilidades de financiamento das ações governamentais, inclusive demonstrando as variáveis macro-econômicas que interferem e/ou afetam a dinâmica fiscal de uma unidade da federação e do País como um todo.

O cenário fiscal que se evidencia para o período 2012-2015 indica a capacidade de recursos disponíveis e a possibilidade de financiamentos dos Programas e ações constantes do Plano Plurianual do Estado do Pará. O processo de alocação de recursos obedece a critérios que levam em conta a sustentação das Metas Fiscais definidas a cada LDO, assim como aos macro-objetivos e prioridades definidas para o período do Plano, a capacidade de endividamento do Estado, a fixação das despesas constitucionais e compulsórias, e as Metas definidas no Plano de Ajuste Fiscal junto ao Governo Federal.

CONTINUA NO CADERNO 3